



FACULDADE SANTÍSSIMO SACRAMENTO
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

STEVE MAKLIN SANTOS CRUZ

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO PARA O CUIDADO DA
PESSOA COM FIBROMIALGIA

ALAGOINHAS-BA

2024

STEVE MAKLIN SANTOS CRUZ

**ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO PARA O CUIDADO DA
PESSOA COM FIBROMIALGIA**

Monografia apresentada ao componente curricular
Trabalho de Conclusão de Curso II do Colegiado de
Enfermagem da Faculdade Santíssimo Sacramento
como requisito parcial para obtenção do título de
Bacharel em Enfermagem.

Linha de Pesquisa: O Processo do Cuidar em Saúde e
Enfermagem.

Orientadora: Dra. Simone da Silva Oliveira

ALAGOINHAS-BA

2024

STEVE MAKLIN SANTOS CRUZ

**ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO PARA O CUIDADO DA
PESSOA COM FIBROMIALGIA**

Monografia apresentada ao componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso II do Colegiado de Enfermagem da Faculdade Santíssimo Sacramento como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Linha de Pesquisa: O Processo do Cuidar em Saúde e Enfermagem.

Orientadora: Dra. Simone da Silva Oliveira

BANCA EXAMINADORA

Alagoinhas, _____ de _____ de 2024.

Orientadora: Dra. Simone da Silva Oliveira

Docente da Disciplina: Dra. Simone da Silva Oliveira

Coordenador do Curso: Edlam de Souza Santos

Avaliadora: Prof^a.Ms. Valesca Ihasmim Oliveira Chaves

Avaliador: Prof^oMs Sílvio de Jesus Cruz

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por tudo que ele tem feito em minha vida, por sempre me mostra o caminho correto e nas escolhas das minhas decisões.

Aos meus pais, por todo o papel que tiveram e tem no meu crescimento como pessoa, grandes exemplos de pessoas e minhas referências,

Agradeço aos meus amigos que me ajudaram e participaram durante todo esse tempo de formação.

E não menos importe a minha orientadora e professora Dra. Simone da Silva Oliveira, que me motivou na construção desse Trabalho de Conclusão de Curso.

Agradeço aos usuários e profissional Enfermeira que colaboraram com a pesquisa, proporcionando sua conclusão.

E, por fim, a mim mesmo, por todos os momentos vividos, pelas experiências e pelo amadurecimento conquistado ao longo desses anos.

RESUMO

CRUZ, Steve Maklin Santos. **Estratégias utilizadas pelo enfermeiro para o cuidado da pessoa com fibromialgia**. 44f. Monografia (Bacharelado em Enfermagem). Faculdade Santíssimo Sacramento, Alagoinhas, 2024.

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome reumatológica não inflamatória, caracterizada por dor musculoesquelética crônica e difusa, podendo ser acompanhada com depressão, ansiedade e sono prejudicado, o enfermeiro tem um grande destaque com relação ao acompanhamento de usuário com doenças crônicas, dito isto, o profissional deve-se atentar a educação do usuário sobre a condição, sua natureza crônica e os possíveis gatilhos. Essa análise faz com que otimize o plano de cuidados para o manejo da dor desses usuários. **Objetivo:** Este estudo objetiva analisar as estratégias de cuidado do enfermeiro ao usuário com fibromialgia. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo de campo, descritivo, exploratória, de abordagem qualitativa, com intuito de analisar estratégias que o enfermeiro utiliza para os cuidados desses usuários em uma unidade de saúde do Município do interior da Bahia, os dados foram coletados por meio da técnica da observação participante, através de um diário de campo e dados secundários oriundos de prontuário. **Resultados e discussões:** Três categorias emergiram com a análise das observações participantes: I Orientações sobre o uso de práticas terapêuticas não farmacológicas durante a assistência ao usuário com fibromialgia, II Reconhecimento dos impactos da fibromialgia na qualidade de vida do usuário, III O papel do enfermeiro no gerenciamento de estratégias de cuidado ao usuário com fibromialgia. Foi possível identificar que o enfermeiro desempenha um papel importante no cuidado dos usuários por acompanhar o processo do adoecimento, como mediador capaz de favorecer uma melhor qualidade de vida e o bem-estar do usuário. **Considerações finais:** A pesquisa analisou a prática do enfermeiro no cuidado do usuário com fibromialgia, os resultados indicam lacunas significativas de conhecimento sobre a doença de modo geral. Destaca-se, ainda, que os usuários precisam ter acesso às informações claras e confiáveis sobre a doença, enquanto os profissionais devem avaliar as necessidades individuais para que possa oferecer um cuidado integral, como as práticas integrativas, educação em saúde, visando uma assistência de enfermagem de qualidade e integral.

Palavras- Chave: Enfermeiro; Cuidado; Fibromialgia; Dor crônica.

ABSTRACT

CRUZ, Steve Maklin Santos. **Strategies used by nurses to care for people with fibromyalgia.** 44f. Monograph (Bachelor of Nursing). Faculdade Santíssimo Sacramento, Alagoinhas, 2024.

Introduction: Fibromyalgia is a non-inflammatory rheumatological syndrome, characterized by chronic and diffuse musculoskeletal pain, which can be accompanied by depression, anxiety and impaired sleep. The nurse has a great emphasis on monitoring users with chronic diseases, that being said, the Professionals must pay attention to educating the user about the condition, its chronic nature and possible triggers. This analysis helps to optimize the care plan for pain management for these users. **Objective:** This study aims to analyze nurses' care strategies for users with fibromyalgia. **Methodology:** it will be a field study, descriptive, exploratory, with a qualitative approach, with the aim of analyzing strategies that nurses can carry out to care for these users in a health unit in the municipality of the interior of Bahia, data will be collected through technique of participant observation, through a field diary and secondary data when necessary. **Results and discussions:** three categories emerged from the analysis of participant observations: I Guidelines on the use of non-pharmacological therapeutic practices when assisting users with fibromyalgia, II Recognition of the impacts of fibromyalgia on the user's quality of life, III The role of the nurse in managing management strategies care for users with fibromyalgia. It was possible to identify that nurses play an important role in the care of users by monitoring the illness process, as a mediator capable of promoting a better quality of life and well-being of the user. **Final considerations:** The research analyzed nurses' practice in caring for users with fibromyalgia, the results indicate significant gaps in knowledge about the disease in general. It is also important to highlight that users need to have access to clear and reliable information about the disease, while professionals must assess individual needs so that they can offer comprehensive care, such as integrative practices, health education, aiming for comprehensive care. quality and comprehensive nursing.

Keywords: Nurse; Careful; Fibromyalgia; Chronic pain.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Roteiro norteador para o diário de campo da pesquisa “Estratégias utilizadas pelo enfermeiro para o cuidado da pessoa com fibromialgia” 18

LISTA DE ABREVIATURAS

ACR	Colégio Americano de Reumatologia
CE	Consulta de Enfermagem
CID	Classificação Internacional de Doenças
DCNT	Doenças Crônicas não Transmissíveis
FM	Fibromialgia
IASP	Association for the Study of Pain
OMS	Organização Mundial da Saúde
TCLE	Termo de Consentimento Livre Esclarecido

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	10
2.REVISÃO DE LITERATURA.....	12
2.1 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO USUÁRIO COM DOR CRÔNICA	12
2.2 O PROCESSO DE DIAGNÓSTICO DA FIBROMIALGIA.....	13
2.3 ASPECTOS SOBRE A DOR CRONICA, FIBROMIALGIA E CUIDADO DE ENFERMAGEM	14
3.METODOLOGIA.....	16
3.1 TIPO DE ESTUDO	16
3.2 LOCAL DE ESTUDO	16
3.3 PARTICIPANTES DO ESTUDO	16
3.4 ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA.....	16
3.5 COLETA DE DADOS.....	17
3.6 ANÁLISE DE DADOS	18
4.RESULTADOS E DISCUSSÕES	19
4.1 ORIENTAÇÕES SOBRE O USO DE PRÁTICAS TERAPÊUTICAS NÃO FARMACÓLOGICAS DURANTE A ASSISTÊNCIA AO USUÁRIO COM FIBROMIALGIA	20
4.2 RECONHECIMENTO DOS IMPACTOS DA FIBROMIALGIA NA QUALIDADE DE VIDA DO USUÁRIO	21
4.3 O PAPEL DO ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DE ESTRATÉGIAS DE CUIDADO AO USUÁRIO COM FM.....	24
5.CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
REFERÊNCIAS.....	29
APÊNDICES	32
ANEXOS.....	39

1 INTRODUÇÃO

A fibromialgia consiste em uma doença crônica caracterizada por vários sintomas, sendo alguns bem específicos, como dor generalizada, fadiga e sono não reparador, apresentando uma etiologia complexa e resposta incerta ao tratamento. Nesse sentido, o principal fator da FM é a sensibilização, que inclui síndromes de sensibilidade central geralmente referidas à rigidez articular, dor crônica em vários pontos sensíveis e sintomas sistêmicos, incluindo disfunção cognitiva, distúrbios do sono, ansiedade, fadiga e episódios depressivos (Maffei, 2020).

Em 2011, o Ministério da Saúde desenvolveu o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) visando a prevenção e controle por meio do eixo estratégico vigilância, informação, avaliação e monitoramento. Sendo assim, o monitoramento associado à utilização de estratégias educativas pode promover melhora dos resultados do tratamento, reduzir a dor, as limitações físicas e os custos provocados por essas doenças (Ali *et al.*, 2018).

Atualmente, destaca-se uma dificuldade no diagnóstico da fibromialgia relacionada à subjetividade e sintomas inespecíficos da doença. Predominantemente, o diagnóstico é realizado com base do *tender points* na avaliação da presença de dor e sensibilidade em pelo menos 11 pontos, associados ao julgamento clínico dos sinais e sintomas referidos pelas pessoas e que sofre variações de acordo com a experiência do profissional (Costa; Ferreira, 2023).

Um dos fatores que chama a atenção no cenário da FM é a alta prevalência entre mulheres. Trata-se de uma doença frequente na população entre os 35 e 44 anos, visto que a sua grande maioria são as mulheres. No Brasil está presente em até 2,5% da população geral e estima-se que acometa de 2% a 4% da população mundial. Estudos mostram, ainda, um aumento para 5% das mulheres nos Estados Unidos e 4,7% da população de alguns países da Europa (Costa; Ferreira, 2023).

No entanto, o enfermeiro tem atuado no acompanhamento de indivíduos com doenças crônicas, com foco na promoção, proteção e recuperação da saúde, cabendo, desse modo, ao profissional de enfermagem atentar para os fatores de risco e as condições protetoras, visando proporcionar à comunidade uma assistência qualificada e integral (Ali *et al.*, 2018).

Nessa perspectiva Antunes *et al.*, (2018) diz que ciente que os problemas da fibromialgia se associam a falta de informações sobre a doença para o seu manejo, a educação dos usuários sobre sua condição, bem como a necessidade de ferramentas para o autocuidado assumindo um papel ativo no manejo da dor, torna-se essencial. Assim, a promoção de autonomia e

autoeficácia, pode ser considerado uma estratégia positiva, minimizando o uso de medicamentos, ao integrar intervenções não farmacológicas, como terapias físicas e comportamentais.

Diante do exposto, a análise das estratégias que o enfermeiro irá utilizar ao cuidar do usuário é fundamental visto que a dor é o principal fator limitante e é o que mais afeta os usuários. Ciente que a fibromialgia atinge de maneira física e psicológica, saber como manejar esta dor inclui, a educação do usuário sobre a sua condição, sua natureza crônica e os possíveis gatilhos. Essa análise faz com que se otimize um plano de cuidados para o manejo da dor desses usuários, de forma não farmacológica, o que possibilita a redução dos riscos associados a terapêutica medicamentosa de uso prolongado

Nesta perspectiva, surge o seguinte questionamento: Quais as estratégias utilizadas pelo Enfermeiro para o cuidado da pessoa com fibromialgia? A pesquisa apresenta como objetivo: Analisar as estratégias utilizadas pelo Enfermeiro para o cuidado da pessoa com fibromialgia. A pesquisa propõe, ainda, uma investigação sobre as práticas e estratégias utilizadas pelos enfermeiros no cuidado ao usuário, focados nos aspectos físicos, emocionais e sociais. Buscando também a proposta de educação em saúde, apoio psicológico e promoção da autonomia do usuário.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO USUÁRIO COM DOR CRÔNICA

O enfermeiro desempenha o papel na articulação de saberes que proporcionam ao usuário possibilidades adaptativas em seu viver devido as variadas práticas intervencionistas que impactam positivamente no conhecimento frente a dor crônica. A prática focada de forma efetiva ao usuário com objetivo de capacitá-lo para o autocuidado, tendo o apoio e orientação do profissional com valorização da experiência dolorosa pode viabilizar a recuperação e o controle de suas vidas com menor sofrimento (Antunes *et al.*, 2018).

O enfermeiro utiliza inúmeras tecnologias para o cuidado e, na sua prática, o enfermeiro desenvolve a consulta de enfermagem que sistematiza o fazer, com o intuito de prestar uma assistência de melhor qualidade. A consulta se efetiva no cuidado ao indivíduo/família/comunidade, e é permeada por questões éticas e pelo processo reflexivo (Oliveira *et al.*, 2021).

Embora seja pertinente destacar que o sofrimento é a palavra que mais tem sido utilizada para designar aspectos mentais, internos e subjetivos da dor, isso acontece quando as dimensões do seu interior e da integridade pessoal são ameaçadas (Antunes *et al.*, 2018). O enfermeiro, no entanto, deve observar os aspectos por meio da entrevista e do exame físico detalhado do usuário, a fim de identificar os estímulos do meio interno ou externo que estão desencadeando a experiência dolorosa, para assim modificá-los juntamente com o usuário (Moura *et al.*, 2017).

A inserção da rede familiar gera uma capacidade maior de elo com relação entre usuário e equipe que se apresenta como mais uma proposta, de forma a sensibilizar e possibilitar mais eficiência na compreensão acerca do agravo e interação com o meio. Um exemplo desta possibilidade de parceria da assistência de enfermagem efetiva-se pelo serviço de acompanhamento do enfermeiro ao usuário por telefone (Antunes *et al.*, 2018).

Segundo resolução COFEN nº 736 de 17 de janeiro de 2024, o Processo de Enfermagem organiza-se em cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes, recorrentes e cíclicas, sendo: Avaliação de Enfermagem – compreende a coleta de dados subjetivos (entrevista) e objetivos (exame físico) inicial e contínua pertinentes à saúde da pessoa, da família, coletividade e grupos especiais; Diagnóstico de Enfermagem – compreende a identificação de problemas existentes, condições de vulnerabilidades ou disposições para melhorar comportamentos de saúde; Planejamento de Enfermagem – compreende o desenvolvimento de um plano assistencial direcionado para à pessoa, família, coletividade, grupos especiais, e compartilhado com os sujeitos do cuidado e equipe de Enfermagem e saúde (Cofen, 2024).

Implementação de Enfermagem – compreende a realização das intervenções, ações e atividades previstas no planejamento assistencial, pela equipe de enfermagem, ditas pelas resoluções do Conselho Federal e Conselhos Regionais de Enfermagem quanto a competência técnica de cada profissional, por meio da colaboração e comunicação contínua. Evolução de Enfermagem – compreende a avaliação dos resultados alcançados de enfermagem. Esta etapa permite a análise e a revisão de todo o Processo de Enfermagem. (Cofen, 2024).

É da competência do enfermeiro desenvolver sua prática centrada no usuário, buscando torná-lo autônomo para o cuidado, viabilizando o controle da dor e a reinserção do indivíduo em seu meio social. Neste sentido, a consulta de enfermagem pode ser uma estratégia para viabilizar o cuidado de enfermagem aos indivíduos que sofrem dor (Oliveira *et al.*, 2021).

Assim, através de uma prática de cuidado sistematizado, o enfermeiro deve identificar as preocupações de saúde, buscar e elaborar abordagens que possam apoiar a promoção da saúde e prevenção de futuras doenças, com o objetivo de reintegrar efetivamente o usuário com fibromialgia na sociedade, promovendo uma melhor qualidade de vida (Lopes, Santos, 2023).

2.2 O PROCESSO DE DIAGNÓSTICO DA FIBROMIALGIA

Segundo o American College of Rheumatology (ACR) em 1990, foram estabelecidos os seguintes critérios diagnósticos: dor difusa presente no esqueleto axial e em ambos os hemisférios, acima e abaixo da cintura; dor em 11 ou mais dos 18 tender points e dor crônica por mais de três meses (Cavalcante *et al.*, 2006).

Em 2010 o ACR desenvolveu novas orientações preliminares para o diagnóstico, que incluíram vários sintomas e excluíram a palpação dos pontos dolorosos. Essas orientações sofreram alterações posteriores e ainda em análise pela comunidade médica reumatológica. As orientações para diagnósticos preliminares de (FM) do ACR de 2010 são baseados no número de pontos dolorosos do corpo, na presença e gravidade da fadiga, do sono não reparador e da dificuldade cognitiva, bem como na extensão de sintomas somáticos (Martinez *et al.*, 2017).

Para um *tender point* ser considerado válido, o usuário deve referir que a palpação foi “dolorosa”. A dor é classificada como generalizada quando estiver presente: nos lados direito e esquerdo; a cintura e abaixo da cintura; região glútea em ambos os hemisférios e no esqueleto axial (Alencar, Coury, Oishi, 2008).

Seu diagnóstico é realizado de acordo com o prolongamento do quadro algico por mais de 3 meses, contínua e associado a outros distúrbios como fadiga, rigidez, formigamento, síndrome do intestino irritável, sono não reparador, dificuldade de concentração, sono,

intolerância ao frio, parestesia, cefaleia e alterações cognitivas, com perda de memória, dificuldades de concentração e irritabilidade, ainda seguida por alterações psiquiátricas, como ansiedade e depressão (Alves *et al.*, 2022).

Considerar que a dor não envolve somente a dimensão física, mas uma experiência perceptual complexa que engloba todos os domínios da vida de um indivíduo, a qual é explicada por um modelo biopsicossocial, como um fenômeno subjetivo, vivido de forma exclusiva por cada ser (Moura *et al.*, 2017).

Toda essa variação diversificada nas manifestações clínicas da síndrome fibromialgica sofre influência dos aspectos sociais, psicológicos e culturais. Portanto, pode-se afirmar que a síndrome, além de seus elementos biológicos e somáticos, também envolve os aspectos psicossociais que perpassam por todo o processo saúde/doença, afetando negativamente o físico, cognitivo, social, familiar e profissional das pessoas adoecidas (Costa; Ferreira. 2024).

Torna-se importante destacar que, até o momento, não existe qualquer exame laboratorial capaz de detectar a FM e, que, apesar dos esforços nenhum biomarcador para essa condição foi identificado (Faria *et al.*, 2014).

Portanto, ainda á dificuldades com seu diagnostico, devido a fatores como, diagnostico variáveis, falta de marcadores biológicos o que leva a ser um tipo de identificação por exclusão, podendo ser diagnosticada de forma tardia, gerando assim mais sofrimentos, isolamento sociais dos usuários (Alves *et al.*, 2022).

2.3 ASPECTOS SOBRE A DOR CRÔNICA, FIBROMIALGIA E CUIDADO DE ENFERMAGEM

A síndrome fibromialgia é uma condição médica crônica que tem se tornado cada vez mais prevalente, afetando um grande número de pessoas em todo o mundo. De acordo com Leite *et al.*, (2021), a dor crônica que afeta os usuários com fibromialgia é reconhecida como um problema de saúde pública que resulta em prejuízos físicos e emocionais significativos, tendo um impacto negativo substancial na qualidade de vida dos usuários (Maia *et al.*, 2024).

Segundo dados do Centro de Controle e Prevenção de Doenças, em 2017 cerca de 25% da população americana possuíam doenças reumatológicas, sendo a fibromialgia a segunda mais frequente. No Brasil a prevalência da síndrome da fibromialgia é de aproximadamente 2,0 a 2.5% da população conforme dados de entrevistas populacionais. A fibromialgia é mais prevalente em mulheres de 25 a 65 anos de idade e usuários com doenças crônicas (Trajano, 2022).

Diante disso, a avaliação da dor crônica deve incluir características como intensidade, localização, natureza contínua ou intermitente, qualidade e severidade em diferentes tempos e grau de incapacidade, avaliando de todas as dimensões do usuário (Moura *et al.*, 2017).

A mensuração da dor é de extrema importância, pois permite que o médico Ortopedista e Traumatologista por exemplo possam estabelecer parâmetros ou valores quantificáveis que serão de grande utilidade em avaliações ou revisões futuras dos seus usuários. Vale ressaltar que a abordagem multidisciplinar no contexto da dor musculoesquelética é crucial e necessária, pois o impacto na qualidade de vida tem se mostrado importante em diferentes situações (Moreira, Silva, Pozzatti, 2020).

Quando a atenção é direcionada ao usuário de forma centralizada, promove-se uma assistência abrangente e holística, visando ao bem-estar global do indivíduo. Esse enfoque auxilia na promoção do autocuidado e na restauração da saúde, com os enfermeiros atuando como a base do cuidado de maneira ética e compassiva. A síndrome da FM representa uma condição de saúde debilitante afetando significativamente a capacidade de realizar atividades cotidianas, grande parte desses motivos se deve a dores generalizadas e intensas que interferem diretamente no autocuidado do usuário (Maia *et al.*, 2024).

Os cuidados de enfermagem para indivíduos com a fibromialgia requerem uma abordagem personalizada. O profissional deve avaliar as necessidades psicológicas, fisiológicas e emocionais de cada usuário, para desenvolver um plano de cuidado de forma individual. Entre as intervenções, destacam - se: o estabelecimento de rotinas para melhorar o sono, desenvolvimento de estratégias lidar com os sinais de ansiedade, fortalecer o senso de controle sobre a doença para o aumento da autoestima e o incentivo ao autocuidado, que proporciona um sentimento de empoderamento e contribui para melhores resultados (Leonardo *et al.*, 2014).

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo de campo, descritivo, de abordagem qualitativa. Na abordagem qualitativa, a pesquisa exploratória –ou estudo exploratório –tem o objetivo de conhecer o fenômeno estudado tal como ele se apresenta ou acontece no contexto em que está inserido. Permite, nesse processo, que o pesquisador contemple os dados qualitativos de forma sistêmica, com uma compreensão ou interpretação detalhada do fenômeno analisado (Lösch, Rambo, Ferreira, 2023).

3.2 LOCAL DE ESTUDO

A pesquisa foi desenvolvida em uma unidade de saúde, com atendimento ambulatorial especializado para pessoas com fibromialgia. A unidade caracteriza-se como uma Policlínica com diversas especialidades, composta por nutricionista, assistente social, médico reumatologista, enfermeiro, gerente de serviços de saúde, técnico de enfermagem, recepcionista, dermatologista, que fazem parte do serviço prestados a esse perfil de usuário. Localiza-se em um Município do interior da Bahia, cerca de 123km da Capital de Salvador, contém aproximadamente 152.327 habitantes, o Município se estende por 707,835 km².

3.3 PARTICIPANTES DO ESTUDO

Participaram do estudo: 1 enfermeira que atua no acompanhamento das pessoas com síndrome fibromialgica e 14 usuários. Foram incluídos na pesquisa aqueles usuários que já estão inseridos ao programa e que aceitaram participar com a autorização de acesso aos dados do prontuário, após assinarem os Termos de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE – APÊNDICE A e APÊNDICE B). Logo foi excluídos os usuários que ainda não estavam com diagnóstico confirmado.

3.4 ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade ESTÁCIO/IDOMED, sob o número do parecer: 7.180.335, CAAE: 83597024.8.0000.0323. Juntamente com dos TCLEs, para os participantes (APENDICE A e APÊNDICE B). Atendendo a Resoluções N° 466 de 12 de dezembro de 2012 com a garantia dos princípios éticos para as pesquisas com seres humanos.

Atendendo à Resolução Nº 674/2022 que aborda a Tipificação da pesquisa, esta pesquisa caracteriza-se por ser do tipo A2, quando realizada com observação ou observação participante, o diário de campo se apresenta como um instrumento de registro e produção de dados, sendo favorável para a investigação.

O material coletado, foi utilizado somente para este estudo e os resultados podendo ser publicados com os devidos critérios, sendo os mesmos armazenados pelos pesquisadores durante 5 anos e após o término da pesquisa (conforme preconiza a Resolução 466/12).

Os riscos da pesquisa são mínimos, destacando-se a possibilidade de ocorrência de constrangimentos durante a coleta de dados no período de observação, podendo esta ser interrompida em qualquer tempo. Como benefício, a pesquisa pode ampliar o conhecimento dos enfermeiros quanto a sistematização e estratégias de cuidado para o usuário com fibromialgia e contribuir com futuros estudos sobre a síndrome que possam otimizar um plano de cuidado para esses usuários.

3.5 COLETA DE DADOS

A coleta ocorreu, no mês de novembro de 2024, por meio da técnica de observação participante, com o uso de um instrumento de coleta de dados do tipo diário de campo (Queiroz *et al*, 2007). Para as análises derivadas de pesquisas, fazem-se necessários recursos metodológicos minuciosos, sendo o diário de campo, um grande facilitador nos ajustes de memórias no momento da transcrição dos dados. Então, logo após o retorno do local de pesquisa, foi iniciado um trabalho efetivo para que a transcrição dos registros se realiza imediatamente. Tal procedimento atua como uma medida “para que a memória não comece a nos trair e a experiência não seja a lembrança da experiência” (Teixeira, 2023).

O roteiro do diário de campo, para a observação participante (APÊNDICE C), foi composto pelas seguintes etapas: Histórico do usuário com fibromialgia colhido durante o acolhimento do usuário; e as questões orientadoras, descritas no Quadro 1.

Os registros no diário de campo foram iniciados com o reconhecimento da ambiência e uma interação inicial com a Enfermeira responsável pelo Programa que ocorreu em ambiente protegido e reservado, escolhido pela profissional, dentro da própria instituição. Em seguida foi agendado o acompanhamento das consultas ampliando as observações. A gravação de registros das interações individuais e durante a observação participante ocorreu após a autorização dos participantes.

Como forma de garantir o anonimato foi utilizado a terminologia “PL” para os usuários com prontuários acessados e “EP” para a Enfermeira responsável pelo cuidado do usuário com

fibromialgias, participantes da pesquisa, seguindo sequencialmente para número de identificação. Os dados secundários foram obtidos, quando necessário, através dos prontuários dos usuários da unidade, após assinatura do TCLE (APÊNDICE B) e autorização dos usuários.

Quadro 1: Roteiro norteador para o diário de campo da pesquisa “Estratégias utilizadas pelo enfermeiro para o cuidado da pessoa com fibromialgia”

Quadro 1: Qual a assistência de enfermagem planejada e aplicada aos usuários?
Quadro 2: Quais os métodos ou estratégias de cuidado são utilizadas pelo profissional Enfermeiro e desde quando?
Quadro 3: Como se dá o acompanhamento com a equipe multiprofissional (tipo de atividade, encaminhamento, frequência, acompanhamento)?

Fonte: Elaborado pelo pesquisador.

3.6 ANÁLISE DE DADOS

A Análise de Conteúdo pode ser uma excelente opção quando o objetivo for analisar os dados provenientes das comunicações, buscando compreender os significados e os sentidos das mensagens, que vão além de uma leitura comum (Cardoso, Oliveira, Ghlli, 2021). Para tanto, os dados foram analisados através da Análise de Conteúdo de Bardin (Bardin, 2021), atendendo às etapas: Pré-análise, Exploração do material e Tratamento dos resultados obtidos e interpretação, conforme descrição abaixo.

- **Pré-análise:** Trata-se de uma fase de organização dos dados com o objetivo de constituir o corpus da pesquisa, segundo (Bardin) 2021, é os documentos reunidos colocados em análise. Nesta etapa ocorreu a organização dos dados, recorrendo as regras apresentadas por Bardin.
- **Exploração do material:** Nessa fase, o corpus foi estudado mais detalhadamente, com o objetivo de estabelecer as unidades de registro e unidades de contexto. De acordo com Franco (2008), os registros orais (entrevistas e transcrições dos encontros presenciais) e os escritos serão consultados atendendo aos procedimentos metodológicos da análise.
- **Tratamento dos resultados obtidos e interpretação:** Etapa em que os dados coletados foram tratados com base nas informações fornecidas para análise, assim facilitando a construção das categorias temáticas, permitindo que pesquisador tenha uma análise minuciosa dos dados, possibilitando conclusões confiáveis.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa foi constituída por 15 participantes, entre eles uma profissional Enfermeira e 14 usuários com (SF). Destaca-se a predominância do sexo feminino, entre os usuários, o que evidencia uma maior ocorrência da síndrome nesta população, conforme estudo realizado por Costa e Ferreira (2023) que refere uma maior proporção de mulheres com fibromialgia em relação aos homens, com presença de mais sintomas, maior número de pontos dolorosos e maior gravidade da doença.

Quadro 1 – Caracterização dos Participantes do estudo

Nº participantes.	Sexo	Idade	Raça/cor	Início dos Sintomas	Diagnostico
PL1	Feminino	52	Parda	Há 4 anos	2023
PL2	Feminino	52	Parda	Há 10 anos	2022
PL3	Feminino	52	Parda	Há 5 anos	2023
PL4	Feminino	24	Branca	Há 14 anos	2022
PL5	Feminino	73	Parda	Há 20 anos	2023
PL6	Feminino	44	Parda	Há 5 anos	2022
PL7	Feminino	59	Parda	Há 9 anos	2016
PL8	Feminino	45	Parda	Há 20 anos	2024
PL9	Feminino	61	Parda	Há 40 anos	2021
PL10	Feminino	58	Parda	Há 5 anos	2019
PL11	Masculino	52	Parda	Há 6 anos	2022
PL12	Feminino	63	Branca	Dores	2016
PL13	Feminino	27	Parda	Há 2 anos	2024
PL14	Feminino	43	Parda	Há 2 anos	2024

Fonte: Elaborado por autor.

Após a análise dos dados emergiram três categorias temáticas apresentadas a seguir: Orientações sobre o uso de práticas terapêuticas não farmacológicas durante a assistência ao usuário com fibromialgia, Reconhecimento dos impactos da fibromialgia na qualidade de vida do usuário, O papel do enfermeiro no gerenciamento de estratégias de cuidado ao usuário com FM.

4.1 ORIENTAÇÕES SOBRE O USO DE PRÁTICAS TERAPÊUTICAS NÃO FARMACOLÓGICAS DURANTE A ASSISTÊNCIA AO USUÁRIO COM FIBROMIALGIA

De acordo com Oliveira et al., (2021) a dor crônica, diferentemente da dor aguda, é responsável por desgastes físicos, emocionais e sociais para o indivíduo, seus familiares; além de gerar prejuízos econômicos para a sociedade.

A enfermagem é indispensável, pois ajuda os usuários a aceitarem e a validar seu processo de dor ocasionada pela síndrome de fibromialgia, bem como uma supervisão eficaz e humana, incentivando nas práticas seguras e prevenir lesões (Lopes, Santos. 2023).

De acordo com a resolução COFEN nº 736 de 17 de janeiro de 2024, o Processo de Enfermagem estrutura-se em cinco etapas, sendo: coleta de dados de enfermagem ou histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento de enfermagem, implementação e avaliação de enfermagem (Cofen, 2024). Neste sentido, o enfermeiro vem introduzindo ao cuidado demandas atuais de humanização através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

Além disso Oliveira et al., (2021) acrescenta que o enfermeiro, como profissional de saúde, possui um papel fundamental no cuidado ao usuário com dor crônica. Da mesma forma, o profissional deve atuar forma a garantir o usuário, ferramentas necessárias que proporcione possibilidade de gerenciar sua própria saúde e reintegrá-lo a sua vida social. A consulta de enfermagem se mostra como uma ferramenta valiosa nesse processo, como foi possível identificar na fala da Enfermeira e diálogos entre os usuários durante a observação participante

“[...], mas a gestão desse cuidado de entrar em contato com esse usuário, acolher na unidade e resolver problema em relação a relatórios, encaminhamento para benefícios [...] então o usuário que precisava de um acompanhamento fisioterápico, então eu entrava em contato com a clínica de fisioterapia pessoalmente, e fazia essa ligação desse usuário, daqui para outros pontos da rede [...]” (EP, Diário de Campo)

Destaca-se que diante das limitações das terapias tradicionais para a fibromialgia, o enfermeiro precisa se atualizar sobre as práticas integrativas e inovar na assistência, buscando novas abordagem que complementes assim, os tratamentos convencionais com intuito do bem-esta do usuário (Dornelas *et al*, 2020). A Enfermeira durante a interação pontua a condução da sua assistência

“[...] “eu” tenho práticas integrativas era um bônus dentro dos encontros presenciais a aplicação da auriculoterapia e a sessão de aromaterapia [...]” (EP, Diário de Campo)

“Sim, você faz atividade física? (EP, Diário de Campo, consulta 12)

Faço [...] eu estava fazendo alongamento [...]” (PL 12)

Reafirmando Lopes e Santos, (2023) diz que cuidado de enfermagem para o usuário com fibromialgia vai além da administração de medicamentos. É fundamental que os enfermeiros eduquem os usuários sobre a fibromialgia, fornecendo informações claras e precisas sobre a doença, as opções de tratamento e as estratégias de autocuidado, emponderando-os a participar ativamente do seu tratamento. Além disso, a inclusão de práticas integrativas, como terapias alternativas, na rotina de cuidados, tem se mostrado eficaz em complementar o tratamento convencional, proporcionando aos usuários uma melhor qualidade de vida e bem-estar.

Segundo Tristão e Peçanha (2020) a prática regular de exercícios aeróbicos, como caminhar, pedalar ou nadar, pode melhorar a resistência física do usuário com a (SF), com recomendações leves, com o aumento gradual.

Assim as práticas integrativas, como acupuntura, meditação, aromaterapia, pode trazer uma melhora a esses usuários com fibromialgia. Oferecidas em muitos serviços de saúde, essas atividades convergem para um objetivo comum: garantir uma assistência de enfermagem de qualidade, centrada no usuário e com foco em resultados positivos.

4.2 RECONHECIMENTO DOS IMPACTOS DA FIBROMIALGIA NA QUALIDADE DE VIDA DO USUÁRIO

Maia *et al.*, (2024) destaca que a fibromialgia é uma condição complexa que apresenta diversos desafios para o diagnóstico preciso. A ausência de marcadores laboratoriais específicos torna o diagnóstico da (SF) um desafio, dificultando a sua identificação precisa. Além disso, os critérios diagnósticos são muitas vezes subjetivos e podem variar entre os profissionais de saúde, o que contribui para diagnósticos tardios ou incorretos. Essa dificuldade no diagnóstico impacta diretamente no autocuidado e qualidade de vida dos usuários assim como início do tratamento adequado.

No entanto, a fibromialgia é uma doença crônica que causa dores musculares intensas e generalizadas, incapacitando o indivíduo para realizar tarefas simples do dia a dia, comprometendo severamente sua qualidade de vida. Essa condição, além de afetar a saúde

física, também impacta a saúde mental do usuário, levando a quadros de ansiedade e depressão (Maia *et al*, 2024).

Logo a fibromialgia é uma condição debilitante, caracterizada por dores musculares agudas e persistentes, que impedem o usuário de realizar as atividades cotidianas, afetando significativamente sua autonomia, impossibilitando o usuário de cuidar de si mesmo, comprometendo seriamente sua capacidade funcional, gerando frustrações por gerar em sua grande maioria a incapacidade de atividades básicas. Há uma preocupação sobre esse aspecto demonstrada pela Enfermeira durante a interação com os usuários na consulta de Enfermagem

“A fibromialgia está interferindo no seu processo de trabalho ou você está conseguindo trabalhar mesmo com ela?” (EP, Diário de Campo, consulta 04)

“Eu consigo trabalhar, mas eu sinto bastante dores enquanto eu estou trabalhando e quando chego em casa também, na verdade eu chego em casa destruída, como se eu tivesse passado o dia sei lá” (PL 04)

“E como é assim, conviver com a fibromialgia?” (EP, Diário de Campo, consulta 09)

“Tem que conviver né, tem que conviver, que não tem cura mesmo, eu to no seip, fazendo exercício, faço caminhada, para o ano vou me matricular no pilates, tendeu?” (PL 09)

“Quanto tempo que você sente dor PL? Antes de saber que tinha fibromialgia.” (EP, Diário de Campo, consulta 01)

“[...] Eu sofri pra ter esse diagnóstico, uma médica disse que eu estava com preguiça de trabalhar, infelizmente, até que consegui o diagnóstico [...]” (PL 01)

“Mas antes de 2013, a senhora passou quanto tempo sentindo dor, até descobri? Demorou muito?” (EP, Diário de Campo, consulta 05)

“[...] por conta da fibromialgia só trabalhei até 2014 [...]” (PL 05)

“[...] vendo as dificuldades que elas têm, às vezes até de vir para a consulta com o reumato, muitas das vezes a gente marca, quando chega no dia de manhã, elas começam a

mandar mensagem que não vai poder vir, porque está com dor, por que não levanta [...] pra uma especialidade que é tão difícil, às vezes elas não têm condições de vir, imagine para outras coisas que são julgadas menos importantes [...]” (EP, Diário de Campo)

Diante do exposto Maia et al., (2024) ressalta que objetivo é capacitar as pessoas a realizarem atividades que contribuam para seu bem-estar físico e emocional, aumentando a confiança em si mesmas e a capacidade de lidar com os desafios da vida, como foi expressado pela profissional e dialogado com os usuários durante as consultas:

“[...] ela não tem condição de trabalho, e não tem condição de realizar as vezes as atividades da vida de diária [...]” (EP, Diário de Campo)

“[...] elas trazem muito isso tanto delas mesmas, que elas se comparam como elas eram antes da doença e como elas são agora [...]” (EP, Diário de Campo)

“Então elas têm limitações de órgão sexuais mesmo, então seus parceiros trocam por mulheres que são saudáveis e que conseguem corresponder às expectativas [...]” (EP, Diário de Campo)

“[...] tem mulheres mesmo que chegava pra mim e diziam que sentiam dor no monte pubiano, que é aqui na “testinha”, e aí eu achava, fiquei, no primeiro momento, invocada com essa dor, aí tem numa médica que eu sigo que conheci numa audiência em Salvador, e ela tem dias que faz “uns coisas” “você sabia?” que a pubalgia púbica é da fibromialgia, aí você pensa uma usuária que tem marido, e o marido quer namorar todos os dias, e aí não tem como, vai refletir em outros desdobramentos.” (EP, Diário de Campo, consulta 03)

“Eu estava falando nestante com uma colega minha que eu não quero mais marido, já tive dois maridos, hoje não quero mais porque não tenho condições físicas nem mentais de ter um marido [...]” (PL 03)

Durante todo o processo de diagnóstico da Síndrome Fibromialgica (SF), a falta de técnicas e de conhecimento por parte dos profissionais tornam o diagnostico tardio, o que pode

levar o usuário a peregrinar e especialidades como ortopedistas, clínicos gerais, psiquiatras e outros (Campista, Nunes, 2022).

A afirmação da Organização Mundial da Saúde (OMS) de que a saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, ressalta a importância de uma abordagem integral e holística na assistência à saúde.

De acordo com Costa e Ferreira, (2024) devido a sua natureza complexa da fibromialgia, marcada pela subjetividade dos sintomas e pela falta de exames definitivos, torna o diagnóstico demorado e controverso. Essa incerteza, somada ao estigma associado à doença, gera sofrimento emocional nos usuários e pode levar à desconfiança e falta de credibilidade entre familiares e amigos.

Além da fibromialgia ser uma condição complexa que impacta significativamente a vida de quem tem a síndrome, mas também, as dores crônicas que se fazem características, os usuários com fibromialgia enfrentam diversos desafios que podem afetar sua qualidade de vida em diversos aspectos. Os participantes da pesquisa relatam um pouco dessas frustrações como as atividades diárias mais comuns, relacionamentos interpessoais e por profissionais sem conhecimento sobre a síndrome fibromiálgica, acometendo assim todo o seu bem-estar.

4.3 O PAPEL DO ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DE ESTRATÉGIAS DE CUIDADO AO USUÁRIO COM FM

Conhecendo as realidades individuais e sociais, a enfermagem pode vir a buscar melhor entendimento do processo de gerenciamento da dor, que se configura totalmente individualizado, uma vez que cada indivíduo sente e significa a dor de formas variadas. O enfermeiro necessita desenvolver sua sensibilidade cultural, de modo que possa adequar seu cuidado às diversas características da rotina dos usuários fibromiálgicos (Araujo, Terra, Berardinelli. 2019). A enfermeira apresenta orientações e busca informações sobre a saúde mulher, prevendo o cuidado como um todo, visto que muitas das usuárias acabam esquecendo de dar atenção a outros fatores de saúde e autocuidado

“[...] então eu comecei a sentir essa necessidade, de organizar esse cuidado para ir a fundo mais no processo de saúde e doença delas, entender todas essas questões, de preventivo, de exame anual de mamas, de outras questões de saúde, que muitas vezes são negligenciadas, em virtude da potencialização da fibromialgia [...]” (EP, Diário de Campo)

“Quando foi a última vez que fez preventivo?” (EP, Diário de Campo, consulta 04)

“Não lembro não.” (PL 04)

“É importante, você fica de olho nessas outras questões que diz respeito à saúde da mulher, porque às vezes, quando a gente tem fibromialgia, acaba que ela realmente toma todo nosso tempo, né? Todo nosso vigor, toda nossa atenção, mas é bom tá cuidando das outras partes também viu? Fazer preventivo, exames das mamas [...]” (EP, Diário de Campo, consulta 04)

“Venha cá, e preventivo, mamografia, essas coisas tá em dia?” (EP, Diário de Campo, consulta 10)

“Não, preventivo tem mais de 10 anos que eu fiz, porque tem 10 anos que o marido foi embora ...” (PL 10)

“[...], mas a gente tem que fazer, porque é a saúde da mulher, e você ainda tá na idade [...]” (EP, Diário de Campo, consulta 10)

Neste sentido (Ali *et al.*, 2018) diz que, o enfermeiro desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida dos usuários. Através de ações educativas, o enfermeiro capacita os usuários a compreenderem sua doença, o tratamento e como lidar com os sintomas, promovendo uma melhor qualidade de vida. Ao fornecer informações claras e objetivas, o enfermeiro empodera esses usuários, incentivando-o a adotar hábitos saudáveis e a participar ativamente do seu próprio cuidado.

Nesse conjunto estrutural, torna-se essencial que a equipe construa mecanismos de cuidado que garantam a universalidade do acesso e a integralidade da atenção à saúde, a partir de processos apropriados das ações das atividades. A enfermeira apresenta na sua condução um olhar que vai além do adoecimento isolado, que prevê outras necessidades de saúde dos usuários.

“[...] então nós começamos a trabalhar a princípio com um agendamento de retorno e esse agendamento de retorno, ele sempre foi feito pelo médico, por ele avaliar a necessidade de cada indivíduo [...]” (EP, Diário de Campo)

“Além da fibromialgia, a senhora tem algum outro problema de saúde, pressão alta, diabetes, problema de coração, alguma coisa?” (EP, Diário de Campo, consulta 12)

“Pressão alta”. (PL 12)

“Além da fibromialgia você tem alguma outra condição PL?” (EP, Diário de Campo, consulta 08)

“Eu tenho diabetes, e tenho escapo nos dois braços, colecistite aguda.” (PL 08)

Por tanto, foi possível identificar durante a observação participante, que o agendamento de exames, consultas e retornos, além do gerenciamento do itinerário terapêutico, são atividades que se encaixam como papel do enfermeiro, como continuidade do cuidado. Durante essa gestão, o enfermeiro garante que o usuário receba todos os cuidados necessários de forma sequencial e oportuna, evitando interrupções no tratamento; Acesso às informações - como datas de exames, resultados, medicamentos e orientações. Ao reconhecer o itinerário terapêutico, o enfermeiro diminui o risco de erros e melhora da adesão ao tratamento o que facilita o acesso aos serviços de saúde, bem como fortalece o vínculo terapêutico.

A fibromialgia, além da dor crônica, pode ter um impacto significativo na saúde mental. A dor constante e generalizada pode levar a depressão, ansiedade, distúrbios do sono, alterações de humor, isolamento social. Segundo Trajano (2022), pois não se limita aos aspectos físicos, mas exerce um profundo impacto na saúde mental dos usuários. A autora destaca que a alta prevalência de comorbidades psiquiátricas, como depressão e ansiedade, nessa população, é resultado da combinação de fatores biológicos, psicológicos e sociais.

Assim, a saúde mental é descrita como um elemento que demanda atenção, visto que a FM causa um grande desgaste emocional, com consequentes transtornos psicológicos que por sua vez podem agravar os sintomas ou mesmo alterar a percepção da dor (Monteiro, Oliveira, Oliveira 2021).

Foi possível observar a Enfermeira promovendo a organização do trabalho coletivo multiprofissional quando faz afirmativas e questionamentos sobre acompanhamentos da necessidade de saúde mental dos usuários:

“[...] Há necessidade de ter um olhar diferenciado para os usuários de fibromialgia, visto que elas trazem demandas, físicas importantes e também demandas emocionais importantes [...]” (EP, Diário de Campo)

“Você faz tratamento com psiquiatra, já foi no psiquiatra?” (EP, Diário de Campo, consulta 08)

“Marquei pra dezembro agora, já tive aqui a anos atrás ... (PL 08)

Ele disse, você tem fibromialgia ... doutor, eu já sei disse a tempo, todos os médicos que eu vou me diz isso, mas nenhum me ajuda, não me dá um relatório completo” (PL 08)

“Mas você ainda está em acompanhamento psicológico, psiquiátrico?” (EP, Diário de Campo, consulta 06)

“Porque assim é pelo SUS, você sabe que pra conseguir uma vaga, meu último acompanhamento psicológico foi em junho, mas o psiquiatra, é, tem uma pessoa em entre rios, trabalha lá, aí ela sempre faz, por causa das receitas né? Ai eu faço praticamente a cada 2 meses que é o tempo de uma consulta pra outra” (PL 06)

Do mesmo modo Solder *et al.*, (2020) diz que o cuidado é sustentado principalmente pelas ações do enfermeiro, considerando que o profissional é habilitado a capacidade técnica e organizativa de estruturar o trabalho coletivo de maneira proativa, gerando com isso, impactos que potencializam as atividades em sua rotina, para atender às necessidades demandadas, contribuindo na qualidade dos serviços disponíveis aos usuários e impactando diretamente no processo saúde-doença-cuidado.

Assim, a articulação dos serviços coma a atenção primaria à saúde, conforme afirma Maia *et al.*, (2024) com um plano terapêutico centrado no usuário, que vise a promoção do autocuidado com redução do sofrimento, pode aprimorar a qualidade de vida desses usuários.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa de campo possibilitou a análise das estratégias utilizadas pelo enfermeiro para o cuidado da pessoa com fibromialgia, que é uma condição marcada pela invisibilidade dos seus sinais e sintomas, o que dificulta a compreensão e a aceitação por parte de familiares, amigos, profissionais de saúde e até mesmo o próprio usuário. Destaca-se que a dor, muitas das vezes subestimada, é apenas um dos desafios enfrentados pelos usuários. Assim, através da observação participante identificou-se como a compreensão mútua entre usuário e profissional de saúde é essencial para que tenha um convívio menos doloroso com a fibromialgia, com a possibilidades de um cuidado humanizado.

Com o estudo observou-se, ainda, durante as consultas de enfermagem, o relato da carência de conhecimento sobre a síndrome em muitos profissionais de saúde, devido à falta de informação no que se diz respeito a fibromialgia, o que afetou negativamente o bem-estar dos usuários e possibilitou o diagnóstico tardio, contribuindo com a estigmatização dos usuários e retardo do tratamento.

A pesquisa aponta que os usuários precisam ter acesso às informações claras e confiáveis sobre a doença, enquanto o profissional Enfermeiro avalia as necessidades individuais para que possa oferecer um cuidado integral, como as práticas integrativas, educação em saúde, visando a assistência de enfermagem de qualidade.

Este estudo, ao se concentrar apenas em um local de atendimento especializado, com o acompanhamento dos usuários gerenciado por uma única profissional, assume um caráter exploratório, para aprofundar o conhecimento sobre o tema, no entanto são necessárias pesquisas futuras com maior abrangência, o que leva o estudo a ser interpretado com cautela, no que se refere à generalização dos dados obtidos.

Dessa forma conclui-se a relevância da pesquisa em contribuir com estudos futuros e com uma produção de conhecimentos sobre a prática profissional, tendo em vista a complexidade da Síndrome Fibromialgica, uma vez que o profissional enfermeiro pode ser o primeiro a ter contato com a necessidade de cuidado do usuário com FM.

REFERÊNCIAS

- ALI, Yasmin C. *et al.* Efeitos de uma intervenção de enfermagem no controle de sintomas de pacientes com fibromialgia. Relato de caso. **BrJP**, v. 1, p. 365-368, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/brjp/a/gLXNmFTJKpxpqZ43rtk4zWt/?lang=pt> Acesso em: 19 mai. 2024.
- ALENCAR, J. F.; COURY, H. J. C. G.; OISHI, J. Aspectos relevantes no diagnóstico de DORT e fibromialgia. **Brazilian Journal of Physical Therapy**, v. 13, p. 52-58, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbfp/a/vzBrqvpXJMhzcZGcsV5mbb/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 20 mai. 2024.
- ANTUNES, Juliane M. *et al.* Práticas de enfermagem ao paciente com dor crônica: revisão integrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 31, p. 681-687, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/apae/a/Kkwz4QK6LgtmZtvSTMPsWXL/> Acesso em: 19 mai. 2024.
- ARAUJO, Anna Brunet Monteiro; DOS SANTOS TERRA, Barbara; BERARDINELLI, Lina Marcia Migueis. Fibromialgia, hábitos de vida e gerenciamento da dor: Uma reflexão antropológica para a enfermagem. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 9, n. 50, p. 1702-1707, 2019. Disponível em: <https://revistasaucoletiva.com.br/index.php/saucoletiva/article/view/144/133> Acesso 10 dez. 2024
- CARDOSO, Márcia Regina; DE OLIVEIRA, Guilherme S; GHELLI, Kelma Gomes M. Análise de conteúdo: uma metodologia de pesquisa qualitativa. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021. Acesso em: 09 dez. 2024.
- CAVALCANTE, Alane B. *et al.* A prevalência de fibromialgia: uma revisão de literatura. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 46, p. 40-48, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbr/a/sxgGPbXJCrfy7CTf7f5szPS/> Acesso em: 19 mai. 2024.
- COSTA, Larissa P. FERREIRA, Márcia de Assunção. A (in) visibilidade da fibromialgia por seus sintomas e os desafios do seu diagnóstico e terapêutica. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 77, p. e20230363, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/9tzNFgTLsVWQJMdCMn8h35c/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 26 set. 2024.
- COSTA, Larissa P. FERREIRA, Márcia de Assunção. A fibromialgia na perspectiva de gênero: desencadeamento, clínica e enfrentamento. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 32, p. e20220299, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/NbQRsJX3fGk7dHc9xsnj5gk/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 19 mai. 2024.
- DE CARVALHO Alves, Rafaela *et al.* Aspectos epidemiológicos e diagnóstico da fibromialgia na região norte do brasil. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 4, p. e53511427704-e53511427704, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/27704> Acesso em: 26 set. 2024.

DORNELES, Flávia Camef *et al.* Enfermagem e as Práticas Integrativas e Complementares em saúde: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e445997446-e445997446, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/7446> Acesso em: 12 dez. 2024

FARIA, Pricisla C. *et al.* **Fibromialgia: diagnóstico, fisiopatologia e tratamentos. Conexão ciência (Online)**, v. 9, n. 1, p. 01-19, 2014. Disponível: <https://revistas.uniformg.edu.br/conexaociencia/article/view/248> Acesso em 27 ago. 2024.

LOPES, Ana L. Silva; SANTOS, Rayssa V. Vieira. **Atuação do enfermeiro voltada a saúde do adulto portador de fibromialgia**. Disponível: <https://fadesa.edu.br/wp-content/uploads/2024/04/RAYSSA-VITORIA-VIEIRA-SANTOS.pdf> Acesso em: 27 ago. 2024

LÖSCH, Silmara; RAMBO, Carlos Alberto; FERREIRA, Jacques Lima. A pesquisa exploratória na abordagem qualitativa em educação. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, p. e023141-e023141, 2023. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/17958> Acesso em: 19 mai. 2024.

MAIA, Amanda et al. assistência à pessoa com síndrome fibromiálgica na atenção primária à saúde: manejo e diagnóstico. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 1, p. 1374-1384, 2024. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/1283> Acesso em: 19 mai. 2024.

MAFFEI, Massimo E. Fibromyalgia: recent advances in diagnosis, classification, pharmacotherapy and alternative remedies. **International journal of molecular sciences**, v. 21, n. 21, p. 7877, 2020. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1422-0067/21/21/7877> Acesso em: 21 abr. 2024.

MARTINEZ, José Eduardo et al. EpiFibro (Registro Brasileiro de Fibromialgia): dados sobre a classificação do ACR e preenchimento dos critérios diagnósticos preliminares e avaliação de seguimento. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 57, p. 129-133, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbr/a/LYwNj79pLCNDkKR4LPqDwXf/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 21 abr. 2024.

MONTEIRO, Érico Augusto Barreto; DE OLIVEIRA, Luciene; OLIVEIRA, Walter Lisboa. Aspectos psicológicos da fibromialgia–revisão integrativa. **Mudanças**, v. 29, n. 1, p. 65-76, 2021. Acesso em 12 dez. 2024

MOURA, Caroline et al. Impactos da dor crônica na vida das pessoas e a assistência de enfermagem no processo. **Avances en Enfermería**, v. 35, n. 1, p. 53-62, 2017. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0121-45002017000100006&script=sci_arttext Acesso em: 20 mai. 2024.

NOGUEIRA, Ana Júlia; PACHÚ, Clésia Oliveira. A atuação do profissional de enfermagem frente às Doenças Crônicas na Atenção Primária à Saúde: uma revisão integrativa The actuation of nursing professionals front Chronic Diseases in Primary Health Care: an integrative review. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 12, p. 121505-121517, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/42141> Acesso em: 19 mai. 2024.

OLIVEIRA, Célia Maria *et al.* **Aplicabilidade da consulta de enfermagem em grupo terapêutico de dor crônica**. SILVA, E. DA; SANTOS, RL (orgs.). Ciências da saúde: Oferta, acesso e utilização. 1. ed. Ponta Grossa: Atena Editora, 2022. , 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/65345/2/Aplicabilidade%20da%20consulta%20de%20enfermagem%20em%20grupo%20terap%C3%AAutico%20de%20dor%20cr%C3%B4nica%20.pdf> Acesso em: 26 set. 2024.

SARAMELO, Leonardo; ROSSONI, Adrieli; REIS Veronice. abordagem do profissional enfermeiro, na relação da fibromialgia aos transtornos de ansiedade e depressão. **Revista Thêma et Scientia**, v. 4, n. 2E, p. 14-18, 2014. Disponível em: <https://themaetscientia.fag.edu.br/index.php/RTES/article/view/1141/1174> Acesso em: 18 ago. 2024.

SODER, Rafael Marcelo et al. Práticas de enfermeiros na gestão do cuidado na atenção básica. **Revista Cubana de Enfermería**, v. 36, n. 1, 2020. Disponível em: <https://revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/2815/531> Acesso em: 10 dez. 2024

TRAJANO, Michely M. Ciardulo. Fibromialgia: aspectos dolorosos e psicossomáticos. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 4, p. 633-646, 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/4999/1917> Acesso em: 26 set. 2024.

TRISTÃO, Guilherme Figueiredo; PEÇANHA, Bruno Pinheiro Das Neves. **Fibromialgia e atividade física**. 2020. Acessado em 13 dez. 2024

APÊNDICE A



Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Enfermeiro

O (A) Senhor (a) está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa de cunho acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade Santíssimo Sacramento, intitulada: **ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO PARA O CUIDADO DA PESSOA COM FIBROMIALGIA** cujo objetivo é analisar as estratégias utilizadas pelo Enfermeiro para o cuidado da pessoa com fibromialgia. O tema escolhido se justifica com o intuito de gerar mais conhecimento sobre a temática, contribuindo com a melhoria de assistência do Enfermeiro no contexto da Saúde Pública e na formação de profissionais de saúde para o cuidado do usuário com fibromialgia.

A pesquisa será realizada pelo acadêmico de enfermagem pesquisador: Steve Maklin Santos Cruz, sob a orientação da Prof. Dr^a Simone da Silva Oliveira (pesquisadora responsável). A coleta ocorrerá por meio da técnica de observação participante, com o uso de um instrumento de coleta de dados do tipo diário de campo e gravações de registros quando necessário, em local adequado para o acompanhamento individual ou coletivo do usuário com fibromialgia.

A pesquisa será submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa através da Plataforma Brasil. O estudo atenderá as Resoluções Nº 466 de 12 de Dezembro de 2012 com a garantia dos princípios éticos para as pesquisas com seres humanos.

Os dados que serão obtidos serão utilizados somente para este estudo e os resultados podendo ser publicados com os devidos critérios, sendo os mesmos armazenados pelos pesquisadores durante 5 anos e após o término da pesquisa (conforme preconiza a Resolução 466/12). Os dados serão confidenciais, identificando os participantes com codinomes garantindo assim o anonimato dos participantes.

Quanto aos riscos potenciais, destaca-se a possibilidade de ocorrência de constrangimentos durante a coleta de dados no período de observação, podendo a observação

ser interrompida em qualquer tempo. Como benefício, a pesquisa pode ampliar o conhecimento dos enfermeiros quanto a sistematização e estratégias de cuidado para o usuário com fibromialgia e contribuir com futuros estudos sobre a síndrome que possam otimizar um plano de cuidado para esses usuários.

Durante e após a pesquisa serão mantidos o respeito e o anonimato da sua identidade e da instituição, não havendo qualquer associação entre os dados obtidos e o seu nome. Os pesquisadores irão tratar a sua identidade com os padrões profissionais de sigilo e todos os dados coletados servirão apenas para fins de pesquisa. Seu nome ou o material que indique a sua participação não será liberado sem a sua permissão. Ao se considerar devidamente esclarecido (a) pelos pesquisadores quanto aos objetivos, riscos, benefícios, danos desta pesquisa convido você a assinar esse termo em duas vias e uma ficará em suas mãos e outra com o pesquisador. Em caso de dúvida sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com a orientadora Simone da Silva Oliveira, e-mail: docente.simoneoliveira@fsssaacramento.br, Telefone 075 99902-6598, e graduando Steve Maklin Santos Cruz, celular: (75) 99830-1297, e-mail: stevemakli01@gmail.com, estaremos à sua disposição para esclarecer qualquer tipo de dúvida sobre a pesquisa a qualquer momento que deseje. Este projeto e Termo de consentimento Livre e Esclarecido serão apreciados pelo Comitê de Ética da Faculdade Estácio/IDOMED, e só terá início após a emissão do parecer consubstanciado de aprovação. Caso sinta qualquer dúvida ética sobre a pesquisa você poderá entrar em contato com o CEP pelo e-mail: cep.estacioalagoinhas@estacio.br – Alagoinhas Ba.

Termo de Consentimento Livre e Pós esclarecido

Compreendi que sou livre para participar, retirar ou acrescentar informações pertinentes aos registros da observação participante, em seguida à escuta das gravações, quando houver, e que o meu anonimato será garantido com pseudônimos assim como o sigilo das informações que eu considerar confidenciais, que não terei qualquer tipo de despesas ou remuneração, que a entrevista será realizada pelos próprios pesquisadores em local que garanta a minha privacidade, que ao término da pesquisa as gravações e os dados ficarão sob a guarda dos pesquisadores e que terei acesso quando desejar, sendo arquivadas junto com o relatório final da pesquisa por cinco anos e após esse período estará à minha disposição.

Entendi que sou livre para interromper a minha participação se assim o desejar em qualquer momento. Assim, compreendi os objetivos e contribuições desta pesquisa e considero-me devidamente esclarecida. Este Termo de Consentimento me foi entregue em duas vias com

informações, endereço eletrônico e telefone dos pesquisadores, para meu acesso em caso de dúvidas ou outra forma de esclarecimentos, compreendi que uma cópia ficará com ela e a outra comigo, após as nossas assinaturas sem coação ou imposição. Concordo em participar, deixando claro que não fui coagida a aceitar e/ou a autorizar o registro das observações, gravações (quando houver), bem como a publicação dos seus resultados.

Colaborador da pesquisa

Simone da Silva Oliveira (pesquisadora
responsável/Orientadora)

E-mail: docente.simoneoliveira@fssacramento.br

Tel: (075) 999026598

Pesquisador: Steve Maklin Santos
Cruz

E-mail: stevemakli01@gmail.com

Tel: (075) 99830-1297

APÊNDICE B



Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Usuário

O (A) Senhor (a) está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa de cunho acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade Santíssimo Sacramento, intitulada: **ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO PARA O CUIDADO DA PESSOA COM FIBROMIALGIA** cujo objetivo é analisar as estratégias utilizadas pelo Enfermeiro para o cuidado da pessoa com fibromialgia. O tema escolhido se justifica com o intuito de gerar mais conhecimento sobre a temática, contribuindo com a melhoria de assistência do Enfermeiro no contexto da Saúde Pública e na formação de profissionais de saúde para o cuidado do usuário com fibromialgia.

A pesquisa será realizada pelo acadêmico de enfermagem pesquisador: Steve Maklin Santos Cruz, sob a orientação da Prof. Dr^a Simone da Silva Oliveira (pesquisadora responsável). A coleta ocorrerá com busca de dados em prontuário, e por meio da técnica de observação participante, com o uso de um instrumento de coleta de dados do tipo diário de campo, bem gravações de registros da interação entre o observador e participantes, quando necessário, em local adequado em que ocorra o seu acompanhamento individual ou coletivo.

A pesquisa será submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa através da Plataforma Brasil. O estudo atenderá as Resoluções Nº 466 de 12 de Dezembro de 2012 com a garantia dos princípios éticos para as pesquisas com seres humanos.

Os dados que serão obtidos serão utilizados somente para este estudo e os resultados podendo ser publicados com os devidos critérios, sendo os mesmos armazenados pelos pesquisadores durante 5 anos e após o término da pesquisa (conforme preconiza a Resolução

466/12). Os dados serão confidenciais, identificando os participantes com codinomes garantindo assim o anonimato dos participantes.

Quanto aos riscos potenciais, destaca-se a possibilidade de ocorrência de constrangimentos durante a coleta de dados no período de observação, podendo a pesquisa ser interrompida em qualquer tempo. Como benefício, a pesquisa pode ampliar o conhecimento dos enfermeiros quanto a sistematização e estratégias de cuidado para o usuário com fibromialgia e contribuir com futuros estudos sobre a síndrome que possam otimizar um plano de cuidado para esses usuários.

Durante e após a pesquisa serão mantidos o respeito e o anonimato da sua identidade e da instituição, não havendo qualquer associação entre os dados obtidos e o seu nome. Os pesquisadores irão tratar a sua identidade com os padrões profissionais de sigilo e todos os dados coletados servirão apenas para fins de pesquisa. Seu nome ou o material que indique a sua participação não será liberado sem a sua permissão. Ao se considerar devidamente esclarecido (a) pelos pesquisadores quanto aos objetivos, riscos, benefícios, danos desta pesquisa convido você a assinar esse termo em duas vias e uma ficará em suas mãos e outra com os pesquisadores. Em caso de dúvida sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com a orientadora Simone da Silva Oliveira, e-mail: docente.simoneoliveira@fssacramento.br, Telefone 075 99902-6598, e graduando Steve Maklin Santos Cruz, celular: (75) 99830-1297, e-mail: stevemakli01@gmail.com, estaremos à sua disposição para esclarecer qualquer tipo de dúvida sobre a pesquisa a qualquer momento que deseje. Este projeto e Termo de consentimento Livre e Esclarecido serão apreciados pelo Comitê de Ética da Faculdade Estácio/IDOMED, e só terá início após a emissão do parecer consubstanciado de aprovação. Caso sinta qualquer dúvida ética sobre a pesquisa você poderá entrar em contato com o CEP pelo e-mail: cep.estacioalagoinhas@estacio.br – Alagoinhas Ba.

Termo de Consentimento Livre e Pós esclarecido

Compreendi que sou livre para participar, retirar ou acrescentar informações pertinentes aos registros da observação participante, à coleta de dados em prontuário, em seguida à escuta das gravações, quando houver, e que o meu anonimato será garantido com pseudônimos assim como o sigilo das informações que eu considerar confidenciais, que não terei qualquer tipo de despesas ou remuneração, que a entrevista será realizada pelos próprios pesquisadores em local que garanta a minha privacidade, que ao término da pesquisa as gravações e os dados ficarão sob a guarda dos pesquisadores e que terei acesso quando desejar, sendo arquivadas junto com

o relatório final da pesquisa por cinco anos e após esse período estará à minha disposição.

Entendi que sou livre para interromper a minha participação se assim o desejar em qualquer momento. Assim, compreendi os objetivos e contribuições desta pesquisa e considero-me devidamente esclarecida. Este Termo de Consentimento me foi entregue em duas vias com informações, endereço eletrônico e telefone dos pesquisadores, para meu acesso em caso de dúvidas ou outra forma de esclarecimentos, compreendi que uma cópia ficará com ela e a outra comigo, após as nossas assinaturas sem coação ou imposição. Concordo em participar, deixando claro que não fui coagida a aceitar e/ou a autorizar o registro das observações, gravações (quando houver), bem como a publicação dos seus resultados.

Colaborador da pesquisa

Simone da Silva Oliveira (pesquisadora responsável/Orientadora)

E-mail: docente.simoneoliveira@fssacramento.br

Tel: (075) 999026598

Pesquisador: Steve Maklin Santos Cruz

E-mail: stevemakli01@gmail.com

Tel: (075) 99830-1297

APÊNDICE C



ROTEIRO

Diário de Campo

- Histórico do usuário com fibromialgia colhido durante o acolhimento do usuário (sexo, idade, endereço, raça/cor, prática religiosa, tempo de diagnóstico da doença, sintomas mais frequentes, frequência de retorno, registros da equipe);

Questões Orientadoras

- Qual a assistência de enfermagem planejada e aplicada aos usuários?
- Quais os métodos ou estratégias de cuidado são utilizadas pelo profissional Enfermeiro e desde quando?
- Como se dá o acompanhamento com a equipe multiprofissional (tipo de atividade, encaminhamentos, frequência, finalidade, acompanhamento)?

ANEXOS

ESTÁCIO ALAGOINHAS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO PARA O CUIDADO DA PESSOA COM FIBROMIALGIA

Pesquisador: simone da silva oliveira

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 83597024.8.0000.0323

Instituição Proponente: Associação educativa e cultural Maria Emília

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.180.335

Apresentação do Projeto:

O projeto de pesquisa intitulado ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO PARA O CUIDADO DA PESSOA COM FIBROMIALGIA, será realizado por SIMONE DA SILVA OLIVEIRA, Pesquisadora Principal e STEVE MAKLIN SANTOS CRUZ, pesquisador assistente. Trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Enfermagem da Faculdade Santíssimo Sacramento. O referido projeto foi submetido ao CEP na data de 06/09/2024, CAAE: 83597024.8.0000.0323. Possui como instituição proponente a Associação educativa e cultural Maria Emília. Destaca-se que o projeto foi cadastrado na Plataforma Brasil tendo como grande área do conhecimento as Ciências da Saúde. O estudo possui um tema relevante, uma vez que, conforme descrito pelos autores a fibromialgia é uma síndrome reumatológica não inflamatória, caracterizada por dor musculoesquelética crônica e difusa, podendo ser acompanhada com depressão, ansiedade e sono prejudicado, o enfermeiro tem um grande destaque com relação ao acompanhamento de usuário com doenças crônicas, dito isto, o profissional deve-se atentar a educação do usuário sobre a condição, sua natureza crônica e os possíveis gatilhos. Essa análise faz com que otimize o plano de cuidados para o manejo da dor desses usuários. Assim, a presente pesquisa tem como objetivo analisar as estratégias de cuidado do enfermeiro ao usuário com fibromialgia. Trata-se de uma pesquisa de campo, descritivo, de abordagem qualitativa. A pesquisa será desenvolvida em uma unidade de saúde, com atendimento ambulatorial especializado para pessoas com fibromialgia, localizada em um Município do

Endereço: Avenida Linha Verde, S/N, Rodovia BA-504, Km 1

Bairro: Alagoinhas Velha

CEP: 48.008-576

UF: BA

Município: ALAGOINHAS

Telefone: (75)3423-9762

E-mail: cep.estacioalagoinhas@estacio.br

ESTÁCIO ALAGOINHAS



Continuação do Parecer: 7.180.335

interior da Bahia. Serão considerados 15 participantes para o estudo, sendo estes: Usuários com FM e os Enfermeiros que atuam no acompanhamento das pessoas com síndrome fibromialgia. Serão incluídos na pesquisa aqueles usuários que já estão inseridos ao programa e que aceitarem participar com a autorização de acesso aos dados do prontuário e participação da observação participante, após assinarem os Termos de Consentimento Livre Esclarecido. Serão excluídos os usuários com diagnóstico que ainda não estão confirmados. A coleta ocorrerá por meio da técnica de observação participante, com o uso de um instrumento de coleta de dados do tipo diário de campo. O roteiro do diário de campo, para a observação participante, será composto pelas seguintes etapas: Histórico do usuário com fibromialgia colhido durante o acolhimento do usuário e através de dados em prontuário (sexo, idade, endereço, raça/cor, prática religiosa, tempo de diagnóstico da doença, sintomas mais frequentes, frequência de retorno, registros da equipe); Questões orientadoras para a observação participante: Qual a assistência de enfermagem planejada e aplicada aos usuários? Quais os métodos ou estratégias de cuidado são utilizadas pelo profissional Enfermeiro e desde quando? Como se dá o acompanhamento com a equipe multiprofissional? A gravação de registros das falas durante a observação participante pode ocorrer, após a autorização dos participantes. Como forma de garantir o anonimato será utilizado a terminologia "PL" para os usuários com prontuários acessados e "EP" para o(s) Enfermeiro (s) responsável pelo cuidado do usuário com fibromialgias participantes da pesquisa, seguindo sequencialmente para número de identificação. Os dados secundários serão obtidos, quando necessário, através dos prontuários dos usuários da unidade, após assinatura do TCLE e autorização dos usuários. Os dados serão analisados através da Análise de Conteúdo de Bardin. Destaca-se que os autores apresentam e fundamentam o problema de pesquisa, coerente e articulado com a discussão do tema proposto, mostrando objetividade na sua escrita possibilitando a compreensão do leitor. Os instrumentos e os procedimentos de pesquisa são coerentes com os objetivos propostos.

Objetivo da Pesquisa:

O projeto de pesquisa apresenta como objetivo analisar as estratégias utilizadas pelo Enfermeiro para o cuidado da pessoa com fibromialgia. Ressalta-se que o objetivo é claro e coerente.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

O presente protocolo de pesquisa descreve que em relação aos riscos, os autores destacam a possibilidade de ocorrência de constrangimentos durante a coleta de dados no período de observação e exposição dos dados coletados em prontuário, sendo assegurado a privacidade e

Endereço: Avenida Linha Verde, S/N, Rodovia BA-504, Km 1

Bairro: Alagoinhas Velha

CEP: 48.008-576

UF: BA

Município: ALAGOINHAS

Telefone: (75)3423-9762

E-mail: cep.estacioalagoinhas@estacio.br

ESTÁCIO ALAGOINHAS



Continuação do Parecer: 7.180.335

confidencialidade dos dados e podendo a observação ser interrompida em qualquer tempo.

Em relação aos benefícios, o projeto destaca que a pesquisa pode ampliar o conhecimento dos enfermeiros quanto a sistematização e estratégias de cuidado para o usuário com fibromialgia e contribuir com futuros estudos sobre a síndrome que possam otimizar um plano de cuidado para esses usuários

Os riscos e benefícios foram descritos de forma clara e coerente.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Projeto de extrema relevância para o Sistema Único de Saúde, pois poderá contribuir para estudos futuros e uma produção de conhecimentos sobre a prática profissional, tendo em vista a complexidade da Síndrome Fibromialgica, uma vez que o profissional enfermeiro pode ser o primeiro a ter contato com a necessidade de cuidado do usuário com fibromialgia.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Após análise dos documentos apensados, tais como, Folha de Rosto, Informações Básicas do Projeto, Orçamento, Projeto Detalhado/Brochura Investigador, TCLE e Carta de Anuência, foi possível identificar que todos os documentos se encontram de forma adequada, conforme obrigatoriedade.

Recomendações:

Diante da análise documental, recomendamos aos autores a publicação dos achados da pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Consideramos o projeto de pesquisa aprovado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2415641.pdf	06/09/2024 12:54:14		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento /	TCLE.pdf	06/09/2024 12:51:12	simone da silva oliveira	Aceito

Endereço: Avenida Linha Verde, S/N, Rodovia BA-504, Km 1

Bairro: Alagoinhas Velha

CEP: 48.008-576

UF: BA

Município: ALAGOINHAS

Telefone: (75)3423-9762

E-mail: cep.estacioalagoinhas@estacio.br

ESTÁCIO ALAGOINHAS



Continuação do Parecer: 7.180.335

Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	06/09/2024 12:51:12	simone da silva oliveira	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_brochura.pdf	06/09/2024 12:50:49	simone da silva oliveira	Aceito
Outros	Termo_autorizacao.pdf	06/09/2024 12:43:34	simone da silva oliveira	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto.pdf	06/09/2024 12:42:58	simone da silva oliveira	Aceito
Cronograma	cronograma.pdf	06/09/2024 12:41:44	simone da silva oliveira	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	06/09/2024 12:38:32	simone da silva oliveira	Aceito
Outros	TERMO_anuencia.pdf	05/09/2024 13:52:05	simone da silva oliveira	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

ALAGOINHAS, 24 de Outubro de 2024

Assinado por:
Giovanna Santana Queiroz
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Linha Verde, S/N, Rodovia BA-504, Km 1**Bairro:** Alagoinhas Velha**CEP:** 48.008-576**UF:** BA**Município:** ALAGOINHAS**Telefone:** (75)3423-9762**E-mail:** cep.estacioalagoinhas@estacio.br



PREFEITURA DE
ALAGOINHAS
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

**TERMO DE ANUÊNCIA PARA REALIZAÇÃO DE
PROJETO DE PESQUISA**

Eu, Laina Gabriele Ramos Passos Lobo, na qualidade de SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE, da PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS-BA, autorizo a realização da pesquisa intitulada **"ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO PARA O CUIDADO DA PESSOA COM FIBROMIALGIA"**, a ser conduzida sob a responsabilidade da pesquisadora SIMONE DA SILVA OLIVEIRA, e do discente STEVE MAKLIN SANTOS CRUZ, na Policlínica Municipal de Alagoinhas - BA, e declaro que conheço os objetivos e procedimentos da pesquisa acima mencionada, e que a instituição municipal apresenta infraestrutura necessária à realização da referida pesquisa.

Alagoinhas, 03 de setembro de 2024.

Laina Gabriele R. Passos Lobo
Secretária Municipal de Saúde
Mat.: 196201
SESAU/ALAGOINHAS

Assinatura do Gestor e Carimbo



REDE EDUCAMISSAMI
Faculdade
Santíssimo Sacramento
ALAGOINHAS-BA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Eu, Fabrício Santos de Faro, Diretor Acadêmico da Faculdade Santíssimo Sacramento, estou ciente e autorizo os pesquisadores Simone da Silva Oliveira e Steve Maklin Santos Cruz a desenvolverem, nesta instituição, o projeto de pesquisa intitulado "ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO PARA O CUIDADO DA PESSOA COM FIBROMIALGIA", o qual será executado em consonância com as Normas e Resoluções que norteiam a pesquisa envolvendo seres humanos, em especial a Resolução 466 de 2012, do Conselho Nacional de Saúde. Declaro estar ciente de que a instituição proponente é corresponsável pela atividade de pesquisa proposta e executada pelos seus pesquisadores e dispõe da infraestrutura necessária para garantir o resguardo dos participantes da pesquisa.

Alagoinhas, 05 de Setembro de 2024.


Fabrício Santos de Faro
Diretor Geral da FSSS